



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da qualidade nutricional e teor de compostos bioativos de brotos e microgreens de rúcula
<b>Autor</b>	KEYLA DE ARAUJO PORTAL
<b>Orientador</b>	ALESSANDRO DE OLIVEIRA RIOS

**Qualidade nutricional e teor de compostos bioativos de brotos e microgreens de rúcula**

Microgreens são vegetais folhosos colhidos no primeiro estágio da folha, quando os cotilédones estão desenvolvidos e surgem as primeiras folhas. Por sua vez, os brotos são caracterizados por raízes oriundas de sementes germinadas, que podem ser geradas no escuro, sem um meio de cultivo. Ambos são conhecidos por seu rápido crescimento e exigem menos espaço, água e nutrientes em comparação com vegetais maduros, podendo ser cultivados em pequenos recipientes ou bandejas com substratos nutritivos, o que resulta em um uso eficiente de recursos. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar o perfil nutricional e os teores de compostos bioativos de brotos e microgreens de rúcula (*Eruca sativa* L.) produzidos organicamente em sistema hidropônico. As sementes foram colocadas em espumas fenólicas e embebidas em água por 48 horas para promover a germinação. As bandejas semeadas foram mantidas em ambiente controlado e expostas a fotoperíodo de 12 horas. Os brotos foram colhidos após 7 dias de germinação, enquanto os microgreens foram colhidos após 14. Como resultado, esses vegetais apresentaram alto teor de proteína, sendo os brotos estatisticamente diferentes dos microgreens (24,8% brotos; 18,2% microgreens), com um excelente teor de fibra total (34,3% brotos; 28,7% microgreens) e fibra solúvel (11,5% brotos; 6,7% microgreens). Em relação aos compostos bioativos houve a predominância dos carotenoides zeaxantina e  $\beta$ -caroteno nos brotos (41,8 e 19,8 $\mu$ g/g, respectivamente) e de fenólicos totais (3360mg.g<sup>-1</sup>) nos microgreens, nos quais foram identificados O-glicosídeos derivados de flavonoides, quercitina, kampferol e isorhamnetina.